

J U V E N T U D E S O C I A L I S T A

FCTUC

COIMBRA, 7/2/80

Colegas:

No próximo dia 14 de Fevereiro vão mais uma vez realizar-se eleições para os órgãos de gestão da nossa Faculdade. É nesta altura que, de vários quadrantes, surgem os mais diversos projectos, tantas vezes antagóni-
cos, em que se analisam e se propõem formas diversas de intervenção na vida da escola. Sob o ponto de vista elei-
toral o estudante terá de fazer uma escolha e, este ano, duas opções se apresentam: a primeira será um projecto balanceado por uma dinâmica de direita com toda a sua carga de demagogia, de frustrada competência, de ânsia de boicote a tudo o que dê válido se procura fazer, en-
fim, com o seu mal mascarado desejo de ressuscitar ve-
lhos fantasmas.

Resultante de um esforço colectivo de entendi-
mento entre as várias forças de esquerda, que ultrapas-
sando as suas naturais divergências, se uniram em torno de objectivos comuns, a outra opção surge imbuida da fir-
me determinação de fazer valer posições que pensamos as mais correctas para a defesa dos estudantes e da Escola.

Conscientes das limitações derivadas das estru-
turas e atribuições próprias dos diversos órgãos de ges-
tão e da pressão que é exercida sobre o movimento estu-
dantil, tantas vezes retalhado por forças que constan-
temente o disputam, os elementos da JS integrados na
lista "LUTAS VELHAS, CANTO NOVO" bater-se-ão intransi-
gentemente pela defesa dos valores democráticos do en-
sino e pelas posições que mais fielmente interpretem o
modo de sentir e de pensar dos estudantes.

O NÚCLEO DA JS DA FCTUC